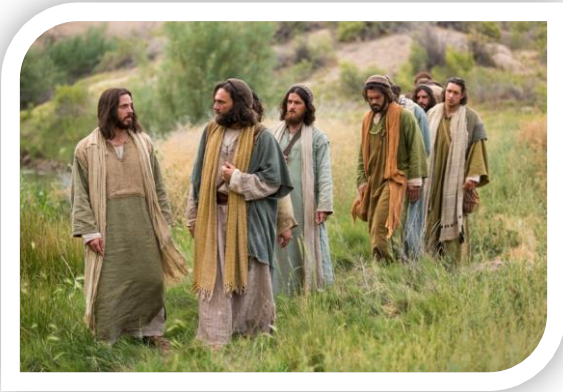


XV Domingo Comum – Ano B



Evangelho: Mc 6, 7-13

“Chamados e enviados em comunidade”

Ir. Bertila Picelli, sjbp.

Deus, com absoluta liberdade, chama todos e cada pessoa em particular, sem fazer acepção de pessoas, porque todos somos vocacionados à filiação divina, portanto candidatos à santidade, embora haja distintas missões, conforme os desígnios de Deus.

Vai e Profetiza – (Am. 7,12-15) – o sacerdote Amasias, sente-se incomodado com a profecia de Amós e tenta persuadi-lo a ir embora, porque Betel é o Santuário do Rei e as críticas do profeta deixam o Rei em situação desconfortável.

SL 84 - Celebra a presença de Deus. Um Deus tão próximo que o salmista dialoga com ele dizendo: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei. Deus se aproxima daqueles que nele confiam e buscam a paz e a justiça.

Deus nos convoca (Ef.1,3-14), e nos predestina a sermos seus filhos em Jesus Cristo, Para realizar esta vocação humana, exige fé e empenho pessoal para viver em santidade.

Evangelizar em Comunidade (Mc.6,7-13) – Jesus prioriza a vivência em comunidade quando chama os seus discípulos e os envia dois a dois para anunciar a Boa Nova e levar a sua Paz. Todo discípulo é chamado e enviado para transformar o mundo em um reino de fraternidade e paz, pois a vocação cristão não fundamenta em méritos pessoais, mas unicamente no amor e na gratuidade de Deus, por meio de Jesus e do consentimento humano.

O poder sobre espíritos impuros ou sobre enfermidades, significa que cada cristão tem por obrigação de lutar contra o reino da morte e em favor do reino da vida. Deve ter absoluta confiança na ação divina que destrói o poder das trevas, quando o Evangelho de Jesus chega a todos os povos.

Quando Jesus enviou Seus discípulos a pregar em Seu nome, estava dando a eles, e também a nós, diretrizes importantes para a nossa vida como cristãos e discípulos.

- a- A missão exige despojamento para ser livre de qualquer amarra que impede de evangelizar. O desprendimento é sinal de liberdade, de gratuidade e, ao mesmo tempo, de confiança em Deus e solidariedade às pessoas. As sandálias são necessárias e indispensáveis para longas viagens.
- b- Jesus orienta que leve *cajado* pois o cajado, era usado pelos pastores, em defesa das ovelhas e simboliza também autoridade, Portanto, quando nos colocamos a serviço do Senhor para realizar Seu trabalho, precisamos ter conosco Sua autoridade, visto que anunciamos em Seu nome. Daí, o sentido do envio. E ter em mente a defesa dos que são injustiçados.
- c- Quem evangeliza não pode desviar o objetivo com outros afazeres, mas dedicar seu tempo e seus esforços para cumprir o mandato do Senhor. E, onde não for acolhida a mensagem, dirige-se a outros lugares que estejam sedentos para conhecerem o Senhor.

Conclusão - Quando nós caminhamos em unidade com o irmão e transmitimos a paz de Jesus nas nossas relações interpessoais, estamos de alguma forma também anunciando o Evangelho de Cristo e o Seu poder amoroso na nossa vida. Ninguém se basta a si mesmo, por isso, é necessário que nos esvaziemos das nossas falsas riquezas para nos sentirmos complementados pelo outro.

Bibliografia

Pinheiro Andrade Aíla Luzia, Vida Pastoral julho-agosto de 2015.

Pe. Miguel Duarte SSp, Padre Nilo Luza ss – Dia a Dia com o Evangelho Ano B São Marcos 2018.

